



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

DISCIPLINA: FCA 666 – TÓPICOS ESPECIAIS DE ANTROPOLOGIA IV

TEMA: MEMÓRIA E VIOLÊNCIA

PROFESSORA: ROBERTA GUIMARÃES

CRÉDITO: 4

CARGA HORÁRIA: 60H

PERÍODO: 2024.2

HORÁRIO: 6ª FEIRA, 13H40-17H

LOCAL: SALA 403

**Ementa:** Memoriais, monumentos, museus, filmes, autobiografias, testemunhos, reportagens jornalísticas e outros artefatos culturais mobilizados para transmitir sentidos sobre eventos sensíveis e dolorosos produzem diferentes formas de enquadramento histórico e de gestão de conflitos. Com a crescente indexação de “eventos traumáticos” a políticas de memória, tais artefatos nos indagam sobre tópicos controversos, como a nomeação dos agentes envolvidos nos atos violentos e os limites na comunicação da dor. Entre reflexões sobre o eixo passado-presente e as expectativas de superação de fissuras sociais no futuro, diversas comunidades políticas se voltam para a reelaboração pública de suas memórias coletivas, munindo-se de noções como reconhecimento, reparação e justiça e construindo socialmente a noção de violência e as figuras das vítimas e algozes. Nesse processo, arenas públicas são formadas e tensionadas por fortes adesões morais e emocionais, pela lógica universalizante dos direitos humanos, por dinâmicas multiescalares e pela mercantilização. Entre os muitos desafios analíticos postos por esse amplo debate, este curso se dedicará em especial à discussão dos artefatos que buscam conferir inteligibilidade ao eixo passado-presente-futuro e transmitir sentimentos como dor, sofrimento, vergonha, culpa etc., com ênfase nas abordagens da Antropologia do Estado e no contexto etnográfico do Rio de Janeiro. O objetivo é aprofundar a compreensão dos feixes de poder que engendram e promovem a gestão das políticas de memória e que atribuem sentidos a eventos de extrema violência.

**Avaliação:** Será baseada em seminário (3,0 pontos), entrega de resumos (2,0 pontos) e trabalho final (5,0 pontos). Como em todas as disciplinas, os alunos devem assistir no mínimo 75% das aulas para serem considerados regulares.

### **16/08 - Aula 1**

Apresentação do curso

### **23/08 - Aula 2**

ANDERSON, Benedict. 2008 (1983). 2. As origens da consciência nacional”, “3. Pioneiros crioulos”. *Comunidades imaginadas. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 71-106.

### **30/08 - Aula 3**

SOUSA LIMA, Antonio Carlos de. 1995. “Introdução – Sobre gerar e gerir a desigualdade: pontos de investigação e diálogo”. In: Antonio Carlos de Souza Lima (org.). *Gestar e gerir. Estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. pp. 11-23.

PACHECO DE OLIVEIRA, João. 2012. Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios. *Mana*, 20 (1): 125-161. <https://www.scielo.br/j/mana/a/BsL7sjmKX9445mRjYp7mZzw/>

#### **06/09 - Aula 4**

TAUSSIG, Michael. 1993 (1987). “1. Cultura do terror, espaço da morte”; “2. De Casement a Grey”; “3. A economia do terror”. *Xamanismo, colonialismo e homem selvagem. Um estudo sobre o terror e a cura*. São Paulo: Paz e Terra. Pp. 25-64.

#### **13/09 – Aula 5**

Elaboração e entrega de resumo.

#### **20/09 - Aula 6**

POLLAK, Michael. 1989. "Memória, esquecimento e silêncio", *Estudos Históricos*, 2 (3): 3-15. URL: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>.

JELIN, Elizabeth. 2002 (2012). “Revisitando el campo de las memorias: un nuevo prólogo”. *Los trabajos de la memoria*. Lima: Instituto de Estudios Peruanos. pp. 13-32.

#### **27/09 - Aula 7**

CEFAÏ, Daniel. 2017. “Públicos, problemas públicos, arenas públicas...: o que nos ensina o pragmatismo (Parte 1)”. *Novos Estudos Cebrap*, 36 (1): 187-213. URL: <https://www.scielo.br/j/nec/a/zdyH9SGqnWm5LwrV7MT4k9M/>

#### **04/10 - Aula 8**

SARTI, Cynthia. 2011. “A vítima como figura contemporânea”. *Caderno CRH*, 24 (61): 51-61. URL: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/6SsSn5qbWRPcryFFqvb6TyQ/>

JIMENO, Myriam. 2010. “Emoções e política: A vítima e a construção de comunidades emocionais”. *Mana*, 16(1): 99-121. URL: <https://www.scielo.br/j/mana/a/SMN3cswqWqqj9vMHdn4sNrr/>

#### **11/10 - Aula 9**

MISSE, Michel. 2008. "Sobre a acumulação social da violência no Rio de Janeiro", *Civitas-Revista de Ciências Sociais*, 8 (3): 371-385.

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/4865/3641>

MARTINS, José de Souza. 1995. “As condições do estudo sociológico dos linchamentos no Brasil”, *Estudos Avançados*, 9 (25): 295-310. <https://www.scielo.br/j/ea/a/H5qgY9GZcfKd3BXJbkHpsdd/>

#### **18/10 - Aula 10**

TELLES, Vera da Silva. 2013. “Jogos de poder nas dobras do legal e do ilegal: anotações de um percurso de pesquisa”. *Serviço Social e Sociedade*, 115: 443-461.

<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/z85868cDQKL9CyvYxk9bFBg/#>

PEREIRA LEITE, Márcia. 2012. Da “metáfora da guerra” ao projeto de “pacificação”: favelas e políticas de segurança pública no Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Segurança Pública*, 6 (2): 374–388. <https://revista.forumseguranca.org.br/index.php/rbsp/article/view/126>

#### **25/10 – Anpocs, não haverá aula**

### **01/11 - Aula 11**

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio; MENEZES, Palloma. (2020). (Des)continuidades na experiência de “vida sob cerco” e na “sociabilidade violenta”. *Novos Estudos CEBRAP*, 38 (3): 529–551. <https://www.scielo.br/j/nec/a/drpnMqtGffQ9wgpjKGRKgJM/?lang=pt>

FLEURY, Sonia; MENEZES, Palloma. 2022. “Memória como direito à cidade: dicionário de favelas Marielle Franco”. *Estudos Históricos*, 35(76): 309-335.

<https://www.scielo.br/j/eh/a/TpqQWfCtDjk7ZKyKxWYVs4b/?lang=pt&format=pdf>

### **08/11 - Aula 12**

ROCHA, Lia de Mattos; CARVALHO, Monique Batista; DA MOTTA Jonathan Willian Bazoni. 2024. "As novas modalidades de “cerco” da criminalidade carioca: um estudo comparativo das condições de vida em territórios periféricos no Rio de Janeiro." *Revista Brasileira de Sociologia*, 12. 25p. <https://rbs.sbsociologia.com.br/index.php/rbs/article/view/969>

HIRATA, Daniel; GRILLO, Carolina; DIRK, Renato; LYRA, Diogo. 2023. *Chacinas policiais: estatização das mortes, mega chacinas e impunidade. Relatório de pesquisa*. Rio de Janeiro: Fundação Henrich Böll. 26p. [https://geni.uff.br/wp-content/uploads/sites/357/2023/05/Relatorio\\_Chacinas-Policiais\\_Geni\\_2023.pdf](https://geni.uff.br/wp-content/uploads/sites/357/2023/05/Relatorio_Chacinas-Policiais_Geni_2023.pdf)

### **15/11 – Feriado**

### **22/11 – Aula 13**

FARIAS, Juliana. 2015. “Fuzil, caneta e carimbo: notas sobre burocracia e tecnologias de governo”. *Confluências. Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito*, 17 (3), 75-91.

<https://periodicos.uff.br/confluencias/article/view/34502/0>

GARAU, Marilha; COSTA, Perla. 2020. 'É posse pra uso ou é tráfico'? Um estudo sobre os critérios utilizados pelos policiais no registro da ocorrência nos crimes da Lei 11.343/06. *Revista Brasileira de Sociologia do Direito*, 7 (1): 70-95.

<https://revista.abrasd.com.br/index.php/rbsd/article/view/341>

EILBAUM, Lucía; MEDEIROS, Flavia. 2015. Quando existe ‘violência policial’? Direitos, moralidades e ordem pública no Rio de Janeiro. *Dilemas - Revista de Estudos de Conflito e Controle Social*, 8 (3): 407-428. <https://revistas.ufrrj.br/index.php/dilemas/article/view/7299>

### **29/11 – SIAc, não haverá aula**

### **06/12 – Aula 14**

Entrega trabalho final.